

ocorrer por conta do ESF (Estratégia Saúde da Família, pois este abrange 100% da população. Luciano levou ao plenário que seria ótimo isto mais infelizmente ocorre algumas falhas. A conselheira Maria Inês, disse estar preocupada com o tipo de corte que será realizado as pessoas que já fazem uso da unidade, visto que muitos têm vínculos no município, como os filhos que frequentam as escolas, bens imóveis e até mesmo a demanda de moradores dos limites dos municípios. Com o aval dos vereadores presentes ficou acordado que deverá ser realizado um novo recadastramento através do ESF e que a Secretaria de Saúde deverá implantar novas regras para novos cadastramentos, e os já existentes aos poucos será cortado do cadastro.

A conselheira Isabel levou a conhecimento do plenário que recebeu de alguns moradores a reclamação que as ambulâncias de plantão e de atendimento de emergência não estão sendo devidamente equipadas para este fim, e relatou um caso de um paciente que precisou de oxigênio em um transporte e a ambulância que realizou o atendimento não dispunha do equipamento.

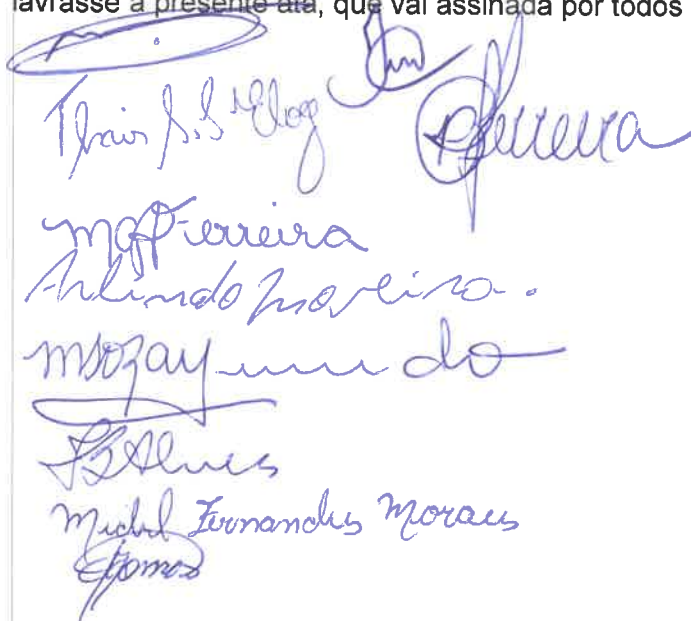
Outro caso abordado é a falta de treinamento dos motoristas socorristas e que este não estão preparados para atendimento de emergência.

O conselheiro Marcio sugeriu que fosse implantando um sistema de atendimento de emergência via plantão que contaria com um técnico em enfermagem e um motorista, ambos instalados em um local físico fixo, para melhor atender a população.

Luciano disse ser muito boa a ideia, mais que deveria ser discutida mais a fundo para melhorar o sentido do atendimento, pois a população poderia começar a utilizar do serviço para outros meios, como leitura de receitas, aferimento de pressão e outros, se tornando assim o sistema inviável para o primeiro atendimento de urgência e emergência, além de termos que avaliar o valor legal de tal medida.

Ficou acordado entre os conselheiros que o presidente levasse a conhecimento do secretário, tal assunto e que pudesse oferecer uma solução viável a população.

Nada mais a ser tratado o presidente agradeceu a presença de todos e pediu que lavrasse a presente ata, que vai assinada por todos os presentes.



Thair S. S. Elleg
M. Pereira
M. Pereira
Arlando Moreira
Mozayundo
S. Alves
Michel Fernandes Moraes
E. Moraes

Ata da 66ª reunião do Conselho Municipal de Saúde de Ibitiúra de Minas, atendendo convocação 12/2015 do Presidente em exercício que consta de plenário para aprovação da Prestação de Contas do SIOPS, apresentação da Nova Secretária de Saúde e assuntos diversos.

Aos 22 dias do mês de dezembro de 2015, no Prédio da UBS Geraldo Camilo de Carvalho, nesta cidade de Ibitiúra de Minas, atendendo a convocação do Presidente em exercício, deu início a reunião ordinária deste conselho com a seguinte pauta:

- ✓ Aprovação da prestação de contas do SIOPS
- ✓ Apresentação da Nova Gestora
- ✓ Utilização do Carro da Epidemiologia para outros serviços
- ✓ Temas diversos

Iniciando, o presidente Luciano agradeceu a presença dos conselheiros, foi lida a ata da reunião anterior e achada conforme foi aprovada.

Luciano deu início a reunião convidando a nova secretária Luciana Braz da Silva para receber as boas vindas dos conselheiros, na sequência seguindo primeira Pauta do dia foi apresentado ao colegiado pela Secretária de saúde toda documentação referente a prestação de contas gerada pelo sistema SIOPS, esta após apreciação do colegiado teve sua programação aprovada sem ressalvas.

Seguindo a conselheira Heloisa Franco, informou aos demais colegas que como enfermeira da Unidade Básica de Saúde está tendo alguns problemas no quesito transporte, pois a equipe da Vigilância em Saúde dispõe de um veículo da marca gol que é de uso exclusivo do setor e este está sendo utilizado para outros serviços, deixando assim os profissionais do setor sem transporte para locomoção para serviços e ou reuniões e cursos. A conselheira Isabel Barbosa disse estar sensibilizada pela atitude, visto o veículo ser de uso exclusivo e estar transportando pacientes. Aproveitando a presença da secretária de saúde Luciano solicitou que fosse levada a conhecimento do Prefeito tal dificuldade. Luciana disse que já sabia do problema e que junto do prefeito e do chefe de transporte já chegaram a um consenso, e que a partir da presente data o veículo de uso exclusivo iria ficar a disposição da Vigilância em Saúde.

Outra reedificação da conselheira e enfermeira Heloísa foi que alguns funcionários da enfermagem sob sua responsabilidade técnica não tem cumprido horário conforme acordo de trabalho, e que em alguns casos enviou a prefeitura a solicitação do desconto de dias não trabalhados e que estes não foram descontados conforme seria justo. A conselheira Maria Inês, disse que isso não é aceitável, pois a pessoa quando não justifica sua ausência deve sim ter seu dia descontado, e ainda deu como exemplo sua situação em quanto professora do estado, que sempre cumpriu seus horários com presteza.